

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE A SÍNDROME DE MUNCHAUSEN, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

*Julia Stefanne Santos Simão\**  
*Lucas Henrique Ferreira de Sousa*  
*Beatriz Ferreira Feitosa*  
*Amanda Cristina dos Santos*  
*Luana Mendes Nogueira*  
*Sueli de Souza Costa*

### RESUMO

O projeto de extensão “Educação em Saúde: Promoção da saúde para melhora da qualidade de vida da comunidade” integra as ações que fundamentam o tripé ensino-pesquisa-extensão do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão-Campus Pinheiro, e acontece por meio de ações educativas na comunidade. Utilizando-se da metodologia ativa do processo de ensino-aprendizagem, por meio do Arco de Maguerez, este trabalho consiste num relato de experiência de caráter descritivo, com o objetivo de descrever as vivências dos alunos de graduação do curso de Medicina junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) e aos usuários das Unidades Básicas de Saúde de dois municípios do Maranhão. Este projeto visou disseminar conhecimento sobre saúde para a população, abordando a Síndrome de Munchausen por Procuração. Foram beneficiados pela educação em saúde 111 agentes comunitários dos municípios abrangidos, bem como a comunidade em seu entorno. Foram abordadas a Síndrome de Munchausen e a Síndrome de Munchausen por Procuração, ocasião em que os ACSs tiveram oportunidade de conhecer a respeito dos transtornos, como identificar as síndromes, como diferenciar e como encaminhar o paciente. Foram diagnosticados 15 casos entre os usuários dos serviços de saúde nos municípios envolvidos. A troca de experiência entre alunos e comunidade é fundamental para fortalecer o processo de cidadania dos envolvidos, sendo importante que outras capacitações para as equipes de saúde sejam realizadas, bem como futuros trabalhos que abordem a educação em saúde na comunidade sejam levados a cabo.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde. Síndrome de Munchausen. Atenção Primária à Saúde.

---

\* Graduada em Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Contato: [juliastefanne3@gmail.com](mailto:juliastefanne3@gmail.com).

## HEALTH EDUCATION FOR COMMUNITY HEALTH AGENT ABOUT MUNCHAUSEN SYNDROME, AN EXTENSIONIST EXPERIENCE REPORT

### ABSTRACT

The extension project "Health Education: Health promotion to improve the quality of life of the community" integrates the actions that underlie the tripod teaching-research-extension of the Medicine course at the Federal University of Maranhão-Campus Pinheiro, and takes place through educational actions in the community. Using the active methodology of the teaching-learning process, through the Arco de Maguerez, this work consists of an experience report of a descriptive character, with the objective of describing the experiences of undergraduate students of the Medicine course with the Community Agents (CHA) and users of Basic Health Units in two municipalities in Maranhão. This project aimed to disseminate health knowledge to the population, addressing Munchausen Syndrome by Proxy. 111 community agents from the municipalities covered, as well as the surrounding community, benefited from health education. Munchausen Syndrome and Munchausen Syndrome by Proxy were addressed, when CHWs had the opportunity to learn about the disorders, how to identify the syndromes, how to differentiate and how to refer the patient. Fifteen cases were diagnosed among users of health services in the municipalities involved. The exchange of experience between students and the community is essential to strengthen the citizenship process of those involved, and it is important that other training for health teams be carried out, as well as future work that addresses health education in the community be carried out.

**Keywords:** Health promotion. Munchausen syndrome. Primary Health Care.

## EDUCACIÓN EN SALUD PARA AGENTES DE SALUD COMUNITARIOS SOBRE EL SÍNDROME DE MUNCHAUSEN, UN INFORME DE EXPERIENCIA EXTENSIONISTA

### RESUMEN

El proyecto de extensión "Educación para la salud: promoción de la salud para mejorar la calidad de vida de la comunidad" integra las acciones que sustentan el trípode enseñanza-investigación-extensión de la carrera de Medicina de la Universidad Federal de Maranhão-Campus Pinheiro, y se lleva a cabo a través de acciones educativas en la comunidad. Utilizando la metodología activa del proceso de enseñanza-aprendizaje, a través del Arco de Maguerez, este trabajo consiste en un relato vivencial de carácter descriptivo, con el objetivo de describir las vivencias de los estudiantes de pregrado de la carrera de Medicina con los Agentes Comunitarios. (CHA) y usuarios de Unidades Básicas de Salud en dos municipios de Maranhão. Este proyecto tuvo como objetivo difundir el conocimiento en salud a la población, abordando el Síndrome de Munchausen por Poder. 111 agentes comunitarios de los municipios cubiertos, así como de la comunidad circundante, se beneficiaron de la educación en salud. Se abordaron el síndrome de Munchausen y el síndrome de Munchausen por poder, cuando los TSC tuvieron la oportunidad de aprender sobre los trastornos, cómo identificar los síndromes, cómo diferenciarlos y cómo derivar al paciente. Se diagnosticaron quince casos entre usuarios de servicios de salud de los municipios involucrados. El intercambio de experiencias entre los estudiantes y la comunidad es fundamental para fortalecer el

proceso de ciudadanía de los involucrados, y es importante que se realicen otras capacitaciones para los equipos de salud, así como trabajos futuros que aborden la educación para la salud en la comunidad.

**Palabras clave:** Promoción de la Salud. Síndrome de Munchausen. Atención Primaria a la Salud.

---

## INTRODUÇÃO

A Síndrome de Munchausen (SM) foi descrita pela primeira vez em 1951, na Inglaterra pelo médico Richard Asher, como uma doença em que o paciente faz falsas alegações acerca de seu estado de saúde e dramatiza sintomas fictícios, com o objetivo de obter assistência médica ou hospitalar ([GONÇALVES et al., 2014](#)). O nome da síndrome é inspirado no militar alemão Karl Friedrich Hieronymus von Munchausen (1720-1797) que, após as batalhas regressava a sua terra natal e, ao contar seus feitos, relatava histórias absurdas e exageradas, e por isso ficou conhecido como “Barão Mentiroso” ([GONÇALVES et al., 2014](#)).

Por sua vez, a Síndrome de Munchausen por procuração (SMP) foi descrita em 1977 pelo pediatra Roy Meadow, como sendo quando o portador do transtorno induz ou simula os sintomas em outra pessoa indefesa, como por exemplo em uma criança, a fim de requerer atenção das outras pessoas ([COSTA, 2012](#); [QUEIROZ, 2016](#)). Em cerca de 90% dos casos da SMP, o perpetrador é a mãe da criança.

Tanto a SMP quanto a SM são determinadas pela Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde como um transtorno fictício, o qual se caracteriza pela simulação de sintomas coerentes, tendo como objetivo assumir o papel de doente, por meio da manipulação de sinais e sintomas ([ALEGRI, 2014](#)).

O paciente vítima de SMP manifesta um quadro sintomático, que é corroborado pelo cuidador ([SILVA e PRISZKULNIK, 2013](#)). Em alguns casos, o sujeito acometido pode sofrer com sufocamentos e agressões do seu cuidador para que seja passada uma imagem mais verídica aos profissionais de saúde. Geralmente, os sintomas são apenas relatos da pessoa que possui a síndrome e não são diagnosticados pela equipe médica ([ALGERI, 2014](#); [QUEIROZ, 2016](#)).

Os profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF) encontram dificuldades para a realização do diagnóstico adequado de SMP. Quando um paciente dá entrada em um serviço do Sistema Único de Saúde (SUS) é feito um levantamento clínico com o objetivo de se chegar a um possível diagnóstico; tal procedimento é realizado tanto com crianças quanto com adultos. Quando não se tem sucesso no levantamento, inicia-se uma investigação para diagnosticar a doença e dar início ao tratamento, e com a melhora do quadro o paciente recebe alta. Isso ocorre quando os profissionais não têm muito conhecimento acerca da SMP ([SOUSA FILHO, 2017](#); [QUEIROZ, 2016](#)).

Um profissional com bom conhecimento acerca da SMP possui um olhar mais amplo, observando outras questões, como o número de internações e a recorrência das queixas. Esses questionamentos são em relação à situação apresentada. Devido à importância do conhecimento sobre a síndrome e do atendimento multiprofissional na ESF, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) pode atuar no reconhecimento e no acompanhamento da SMP ([QUEIROZ, 2016](#); [OLIVEIRA, 2016](#)).

Nesse contexto apresentado, foi criado o projeto de extensão “Educação em Saúde: Promoção da saúde para melhora da qualidade de vida da comunidade”, integrando as ações que fundamentam o tripé ensino-pesquisa-extensão do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão-Campus Pinheiro, e que serve de base para a ampliação do conhecimento de profissionais de saúde e comunidade, acerca da saúde.

## OBJETIVO

Este trabalho tem por objetivo disseminar conhecimento sobre saúde para a população, abordando a Síndrome de Munchausen por Procuração.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto do projeto de extensão “Educação em Saúde: Promoção da saúde para melhora de vida da comunidade”, que ocorreu nos municípios de Tuntum-MA, Dom Pedro-MA e Pinheiro-MA, no período de dezembro de 2016 a dezembro de 2017. Este projeto de extensão integra as ações que fundamentam o tripé ensino-pesquisa-extensão do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão-Campus Pinheiro, e acontece por meio de ações educativas na comunidade.

Utilizou-se, como metodologia ativa, a Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas, por meio da utilização do Arco de Charles Maguerez, que se utiliza de cinco etapas, a saber: a) observação da realidade, b) pontos-chave, c) teorização, d) hipótese de solução e e) aplicação na realidade ([BORDENAVE e PEREIRA, 2004](#)). Na primeira etapa, houve a observação da realidade, por meio da qual foi possível o levantamento de dúvidas dos profissionais de saúde acerca de alguns temas relativos ao seu trabalho. Na etapa “b”, os extensionistas e os ACSs realizaram a eleição de um tema a partir do que foi observado na etapa “a”, realizando a análise dos tópicos que poderiam ser realmente importantes, identificando os pontos-chave do assunto/problema e as variáveis que se relacionaram à situação. Ou seja, esta segunda etapa do Arco de Maguerez serviu de escolha dos tópicos que foram abordados a respeito do problema/assunto, visando a busca de uma resposta. Quanto à terceira etapa, a teorização, este foi o momento em que alunos buscaram informações em bibliotecas de saúde on-line, a respeito do assunto, estudando-o, a fim de compreender o problema, do ponto de vista da teoria, e não apenas quanto às experiências ou situações narradas pelos ACSs. Já na quarta etapa do Arco de Maguerez, que são as hipóteses de solução, foi proposto, entre outras alternativas, a educação em saúde, mediante a disseminação do conhecimento acerca da doença escolhida. Já na quinta etapa, que é a aplicação à realidade, todo o grupo (extensionistas e ACSs) é conduzido à construção de novos conhecimentos que sirvam para transformar a realidade observada.

Dessa forma, este projeto visou disseminar conhecimento para a população, promovendo o aprendizado sobre a SM. Foram abordados a Síndrome de Munchausen e a Síndrome de Munchausen por Procuração, onde os ACSs tiveram oportunidade de conhecer a respeito dos transtornos, como identificar, como diferenciar e como encaminhar o paciente. E num segundo momento, os usuários das Unidades Básicas de Saúde dos municípios envolvidos puderam sanar suas dúvidas, participando de rodas de conversa e palestras.

A realização dessa troca de conhecimento se deu por meio de 10 palestras, distribuídas em uma carga horária de 40 horas, elaboradas e realizadas por 15 discentes da terceira turma (2015.1) do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus Pinheiro, tendo como título “Síndrome de Munchausen por Procuração na Atenção Básica – Quando a mãe adocece o filho”. Essas palestras ocorreram nas cidades de Dom Pedro-MA e Tuntum-MA, em espaços cedidos pelas prefeituras de ambas as cidades.

O público-alvo foi composto principalmente por ACSs, sendo o projeto de extensão aberto à participação de outros profissionais da Atenção Básica desses municípios, como enfermeiros, dentistas, diretores de Unidades Básicas de Saúde e técnicos de enfermagem, visto que estes são disseminadores de conhecimento. Usou-se de recursos audiovisuais para projeção, também fornecidos pela equipe de saúde do município. Além disso, foi feita a distribuição de panfleto com algumas informações sobre esta síndrome, para que o público presente pudesse distribuir o conhecimento adquirido para outras pessoas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da discussão 44 ACSs do município de Tuntum e 57 do município de Dom Pedro, além de 10 outros profissionais de saúde. Num primeiro momento, estes profissionais apresentavam diversas dúvidas, desde o desconhecimento do termo SMP, a sua identificação, o manejo e acompanhamento, quando questionados informalmente sobre o tema, ao se iniciarem as rodas-de-conversa.

Pela SMP se tratar de uma síndrome que pode afetar os indivíduos indefesos, iniciou-se a atividade abordando os principais tipos e natureza de violência que acometem crianças e adolescentes, além da importância do olhar atento da equipe de saúde frente a situações de agressão física, sexual ou emocional. Adentrando na explicação sobre o conceito da Síndrome de Munchausen por procuração, foi observado que a maioria dos ACSs não conhecia a síndrome pelo seu nome difundido cientificamente. A maioria dos ACSs não sabia da existência da SM, cujo comportamento principal é fazer falsas alegações acerca de seu estado de saúde e dramatizar sintomas fictícios, com o objetivo de obter assistência médica ou hospitalar ([GONÇALVES et al., 2014](#)). Ao tomarem conhecimento da SM, também confundiam com a SMP, que ocorre quando o paciente induz ou simula os sintomas em outra pessoa indefesa, como, por exemplo, em crianças, a fim de requerer atenção médica ([COSTA, 2012](#); [QUEIROZ, 2016](#)). E essa diferenciação se mostrou importante para o grupo de profissionais dos municípios envolvidos, por lidarem com famílias, mediante o seu trabalho na atenção básica, principalmente realizando a visita domiciliar.

Durante o decorrer das explicações e exemplificações sobre ambos transtornos (SM e SMP) e suas diferenças, os profissionais de saúde começaram a indagar aos extensionistas e a relacionar com casos semelhantes já vistos em sua comunidade, enquanto outros apresentaram grande surpresa ao tomarem o conhecimento desta patologia. E notaram a importância do conhecimento sobre a síndrome e do atendimento multiprofissional na ESF, indo ao encontro da literatura sendo possível ao ACS atuar no reconhecimento e no acompanhamento da SMP ([QUEIROZ, 2016](#); [OLIVEIRA, 2016](#)).

Nestas palestras foram diferenciadas situações efetivas de condições simuladas para o reconhecimento da Síndrome e como conduzir os casos de maneira correta após a identificação, por meio de de posturas a serem seguidas e evitadas. As dúvidas que mais

prevaleceram entre os ACSs diziam respeito a como prosseguir a partir de uma suspeita, até como encaminhar o paciente para tratamento. Outro enfoque da discussão foi a condição psicológica do indutor, enfatizando um transtorno mental do responsável pelo paciente.

Após essa vivência, os alunos e ACSs puderam perceber que o desconhecimento dessa forma de violência contra a criança, geralmente despercebido por profissionais da área da saúde, pode atrasar o diagnóstico, prolongando e agravando os abusos praticados pelo perpetrador, pois a criança ou adolescente podem ser submetidos a tratamentos e procedimentos desnecessários, acarretando sequelas físicas, emocionais ou mesmo em óbito. Além disso, a educação em saúde se mostrou essencial para difusão de conhecimentos e troca de experiências, contribuindo positivamente para o trabalho da equipe de saúde na comunidade, principalmente para o agente comunitário, pois ele se encontra mais próximo das famílias e pode interferir de forma precoce também em possíveis casos de Síndrome de Münchausen por procuração. Identificar a SMP torna a equipe de saúde responsável pelo melhor desfecho para toda a família. É essencial o encaminhamento da criança e de seu responsável para todas as possíveis ferramentas de atendimento e supervisão, como psiquiatria e serviço social.

Num segundo momento, os usuários das Unidades Básicas de Saúde dos municípios envolvidos participaram das rodas de conversa e palestras, questionando suas dúvidas, e recebendo orientações de como enfrentar o problema. Tanto os extensionistas como os profissionais de saúde, puderam perceber que havia vários casos de SM nas suas comunidades, e imediatamente estas pessoas com a síndrome foram encaminhadas para tratamento. Durante este segundo momento, foram diagnosticados pelos profissionais de saúde dos referidos municípios, 15 casos entre os usuários que se faziam presentes nas palestras, sendo oito deles em Dom Pedro-MA e sete deles em Tuntum-MA.

Projetos de extensão são fundamentais para o desenvolvimento dos alunos e da comunidade. Além de cumprir o seu papel social diante da comunidade, integrando universidade e população local, este projeto proporcionou aos extensionistas uma antecipação e ampliação do conhecimento, integrado à realidade da população, cujo suporte teórico e base clínica para supervisão se dão na metodologia ativa, utilizada. Além disso, disseminou o conhecimento da referida síndrome na comunidade, facilitando o diagnóstico, cuidados, e encaminhamento para tratamento da população que se encontrava naquele quadro.

A educação em saúde é uma prática social, devendo ser centrada na problematização do cotidiano, na valorização da experiência de indivíduos e grupos sociais e na leitura das diferentes realidades. Como uma prática social, ela se define a partir da maneira como as pessoas vivem e entendem a vida e com negociações cotidianas, nas quais cada um torna a vida social possível ([ALVES e AERTS, 2011](#)). Assim, a educação em saúde é apresentada como ferramenta a ser utilizada no processo de promoção da saúde que deve ocorrer a partir da capacitação da comunidade e do paciente para atuar na modificação da sua qualidade de vida, relacionando-se à ideia de “responsabilização múltipla”, uma vez que envolve as ações do Estado (políticas públicas saudáveis), dos indivíduos (desenvolvimento de habilidades pessoais), do sistema de saúde (reorientação do sistema de saúde) e de parcerias intersetoriais ([BUSS, 2003](#)).

Quanto aos portadores de SM e SMP, a educação em saúde visa a melhora de sua qualidade de vida, para que possam continuar contribuindo com a sociedade, bem como redução de custos com tratamentos de consequências de ambos transtornos, que

poderiam ser evitados. Este projeto de extensão também ofertou informações atualizadas para os Agentes Comunitários de Saúde, possibilitando orientação sobre as patologias enfocadas, não apenas para um olhar mais atento aos possíveis pacientes, mas também para que sejam multiplicadores destas informações na comunidade, buscando a melhora da qualidade de vida da população. Possibilitou ainda ouvir a população local e, de acordo com queixas e sintomas, facilitou o encaminhamento de pacientes para tratamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indivíduos com SMP submetem pessoas anteriormente híginas – ou que não apresentavam manifestações clínicas e laboratoriais das queixas referidas – a tratamentos desnecessários a partir da indução de sinais e sintomas nas vítimas. Essa síndrome é um transtorno psicológico que acomete principalmente as mães e tem como principal consequência a perda da integridade física e mental dos filhos. Apesar de ser considerada uma patologia grave, pois compromete majoritariamente o desenvolvimento e a sobrevivência de crianças, o seu conceito ainda é pouco difundido.

Durante o treinamento na comunidade, observou-se que a falta de informação implica subnotificação da doença, pelos profissionais de saúde, em especial os ACSs. Estes são o grupo que mantém contato direto e constante com as famílias e comunidade tendo, dessa forma, papel fundamental para que se tenha o diagnóstico precoce.

O contato entre alunos e ACSs foi imprescindível para a preparação destes em relação ao reconhecimento da síndrome e como manejar os casos. Assim, a busca pelo conhecimento sobre a SMP pela equipe de saúde é fundamental, bem como o incremento de cursos/discussões que busquem esclarecer mais sobre esta Síndrome.

Projetos de extensão são imprescindíveis para o ensino-aprendizado, pois a relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação da sociedade. A extensão, como via de interação entre universidade e sociedade, constitui-se em elemento capaz de operacionalizar entre teoria e prática.

SUBMETIDO EM 28 maio 2018

ACEITO EM 15 jun. 2020

---

## REFERÊNCIAS

[ALVES, G. G.; AERTS, D.](#) As práticas educativas em saúde e a estratégia saúde da família. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 16. Rio de Janeiro, 2011.

[ALGERI, S. et al.](#) Síndrome de Münchhausen por procuração: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**. Recife. Vol. 8, n. 11 (nov. 2014), p. 3983-3991, 2014.

[BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M.](#) **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 25. ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2004.

BUSS, P. M. Uma introdução ao conceito de promoção da saúde. In: CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de. (Org.). **Promoção da Saúde**: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

COSTA, A. C. **Síndrome de Münchausen por procuração**: uma revisão integrativa. 2012. 51 p. Dissertação (Graduação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. Curso de Enfermagem. Porto Alegre, 2012. Disponível em < <http://hdl.handle.net/10183/55277>> Acesso em 09 mar 2020.

SOUSA FILHO, D. *et al.* Síndrome de Munchausen e síndrome de Munchausen por procuração: uma revisão narrativa. **Einstein** (16794508), v. 15, n. 4, 2017.

GONÇALVES, T. G. *et al.* Munchausen Syndrome by proxy: Definition, context, and psychological factors involved. **Revista de Psicología**, Lima, v. 32, n. 1, 2014.

OLIVEIRA, V. S. M. **Síndrome de Munchausen por procuração na perspectiva dos profissionais de saúde**. 2016. 74 p. Tese (Doutorado em Psicologia). Universidade Católica Portuguesa. Porto, 2016. Disponível em < <http://hdl.handle.net/10400.14/20733>> Acesso em: 9 mar. 2020.

QUEIROZ, P. B. **As potencialidades da intervenção profissional do serviço social e Síndrome de Munchausen por Procuração**. 2015. 64 f. Monografia (Bacharelado em Serviço Social). Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em < <http://bdm.unb.br/handle/10483/12069>> Acesso em: 9 mar. 2020.

SILVA, H. M.; PRISZKULNIK, L. Síndrome de Munchausen por procuração, a Psicologia e a Psicanálise: conhecer para suspeitar. **Psicología, Conocimiento y Sociedad**, v. 3, n. 2, 2013.